

LEI Nº 5.540 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2022.

**ESTABELECE PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA,
ESTIMANDO A RECEITA E FIXANDO A DESPESA
DO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO PARA O
EXERCÍCIO DE 2023.**

O Povo do Município de Patrocínio, através de seus representantes, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Orçamento do Município de Patrocínio para o exercício de 2023, que estima a receita em R\$ 615.338.000,00 (seiscentos e quinze milhões, trezentos e trinta e oito mil reais) e fixa a despesa em igual valor.

Art. 2º. A estimativa da receita está fundamentada na previsão de arrecadação dos tributos, rendas e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor, obedecendo ao seguinte desdobramento:

EXECUTIVO MUNICIPAL - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

1.0 - RECEITAS CORRENTES	660.849.598,85
1.1 - Receitas Tributária	99.240.000,00
1.2 - Receita de Contribuição	22.252.448,00
1.3 - Receita Patrimonial	23.476.766,66
1.6 - Receita de Serviços	25.750.000,00
1.7 - Transferências Correntes	452.417.994,19
1.9 - Outras Receitas Correntes	37.712.390,00
2.0 - RECEITAS DE CAPITAL	9.020.000,00
2.2 - Alienação de Bens	6.020.000,00
2.4 - Transferências de Capital	3.000.000,00
9.0 - DEDUÇÕES DA RECEITA	(54.531.598,85)
DESCONTOS	(90.000,00)
CONTA REDUTORA DO FUNDEB	(54.441.598,85)
SOMA RECEITA EXECUTIVO MUNICIPAL	615.338.000,00

Art. 3º. As despesas serão realizadas de acordo com a programação estabelecida

nos quadros anexos, distribuídas por órgãos da Administração, e conforme o seguinte desdobramento:

a) - DESPESA POR FUNÇÕES

Legislativa	12.000.000,00
Judiciária	6.455.700,00
Administração	118.945.000,00
Segurança Pública	7.160.926,02
Assistência Social	9.507.700,00
Previdência Social	32.207.938,00
Saúde	149.884.535,98
Educação	122.384.700,00
Cultura	2.711.100,00
Urbanismo	28.586.900,00
Habitação	10.000,00
Saneamento	64.412.200,00
Gestão Ambiental	186.100,00
Agricultura	5.560.700,00
Energia	8.175.100,00
Transporte	4.802.400,00
Desporto e Lazer	7.494.200,00
Encargos Especiais	12.200.000,00
Reserva de Contingência	22.652.800,00
SOMA	615.338.000,00

b) - DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

3.0 - DESPESAS CORRENTES	498.028.401,28
3.1 – Pessoal e Encargos Sociais	241.007.901,28
3.2 – Juros e Encargos da Dívida	5.001.000,00
3.3 – Outras Despesas Correntes	252.019.500,00
4.0 - DESPESAS DE CAPITAL	94.656.798,72
4.4 – Investimentos	87.455.798,72
4.6 – Amortização da Dívida	7.201.000,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	22.652.800,00
SOMA	615.338.000,00

Art. 4º. A aplicação dos recursos discriminados no artigo 3º, far-se-á de acordo com a programação estabelecida para as unidades orçamentárias, aprovadas nos anexos componentes da presente Lei.

Art. 5º. Durante a execução orçamentária, fica o Executivo Municipal autorizado a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 30% (trinta por cento) das despesas fixadas nesta Lei, para reforçar dotações que se tornarem insuficientes, mediante decreto do Executivo, podendo para tanto:

a) anular parcial ou totalmente dotações orçamentárias, conforme disposto no inciso III, §1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4.320/64;

b) utilizar o excesso de arrecadação na forma do §3º do artigo 43 da Lei Federal nº 4.320/64;

c) utilizar o superávit financeiro apurado em balanço do exercício anterior, na forma do §2º do artigo 43, da Lei Federal 4.320/64;

§ 1º. As fontes de recursos aprovadas na lei orçamentária e em seus créditos adicionais poderão ser modificadas, justificadamente, para atender às necessidades de execução, se devidamente publicadas por meio de ato do Poder Executivo.

§ 2º. Não oneram o limite expresso no *caput* deste artigo, até o limite de mesmo percentual do *caput* deste artigo, os créditos adicionais destinados a suprir insuficiências das dotações inerentes às seguintes despesas:

I - com pagamento da dívida pública, de precatórios e de sentenças judiciais, bem como os créditos à conta da dotação Reserva de Contingência e aqueles destinados à contrapartida a convênios, acordos e ajustes;

II - com pessoal e encargos;

III - que exigem adequações de fontes e destinação de recursos para fins de atendimento às alterações na legislação, inclusive os saldos financeiros remanescentes do exercício anterior, redefinindo o grupo da fonte e destinação de recursos ou inclusão, transferência ou movimentação de fontes e destinação de recursos;

IV - a serem pagas com recursos vinculados, quando utilizarem como fonte e destinação de recursos o saldo financeiro desses recursos;

V - que exigem alterações da modalidade da despesa e do identificador de procedência e uso.

§ 3º. Fica o Poder Executivo autorizado a realizar movimentação de Fontes e Destinação de Recursos nas dotações atribuídas às diversas unidades orçamentárias.

§ 4º. Não será aprovado projeto de lei que implique no aumento das despesas orçamentárias, sem a indicação das fontes e destinação de recursos.

§ 5º. Fica o Poder Executivo autorizado a promover durante a execução orçamentária de 2023, a movimentação das fontes de recursos constantes desta Lei, previstas na

arrecadação de receitas e fixação das despesas, da seguinte forma:

I – Inclusão de novas Fontes e Destinação de Recursos não previstas na estimativa da receita para 2023;

II – Transferência ou alteração entre Fontes e Destinação de Recursos não previstas na estimativa da receita para 2023;

III – Inclusão de novas Fontes e Destinação de Recursos não previstas na fixação das despesas para o exercício de 2023;

IV – Transferência ou alteração entre Fontes e Destinação de Recursos não previstas na fixação das despesas para o exercício de 2023.

§ 6º. As Fontes e Destinação de Recursos utilizadas na inclusão, transferência ou alteração deverão obedecer a codificação definida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Art. 6º. Fica o poder Executivo autorizado, de acordo com o disposto no artigo 165, § 8º. da Constituição da República a:

I - realizar operações de crédito por antecipação de receita até o valor das despesas de capital;

II - realizar operações de crédito até o valor das despesas de capital.

Art. 7º. A entrega de recursos financeiros à Câmara Municipal, para atender ao disposto no inciso III do §2º do Artigo 29A da Constituição Federal, será realizada na proporção de 1/12 (um doze avos) do total das despesas destinadas à Câmara, até o dia 20 de cada mês.

Art. 8º. Esta lei entrará em vigor no exercício de 2023, a partir de 1º de janeiro.

Patrocínio-MG, 13 de dezembro de 2022.

Deiró Moreira Marra
Prefeito Municipal

Autor: Prefeito Municipal

Em relação à Emenda Aditiva apresentada pela Câmara Municipal à dotação orçamentária fica VETADA, conforme fundamentos jurídicos da mensagem enviada à Câmara Municipal de Patrocínio para análise;